



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
REITORIA

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, NATAL / RN, CEP 59015-300

Fone: (84) 4005-0768, (84) 4005-0750

EDITAL Nº 8/2025 - ASPROC/PROEX/RE/IFRN

3 de fevereiro de 2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

PROGRAMA DE APOIO AOS NÚCLEOS DA INCUBADORA DE FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DO IFRN - IFSOL

EDITAL Nº. 08/2025-PROEX/IFRN

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, torna pública as condições para submissão de propostas de projetos que serão desenvolvidos por intermédio dos núcleos da Incubadora de Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários do IFRN - IFSOL, no exercício 2025.

2. OBJETO DESTE EDITAL

Fomentar projetos de extensão vinculados aos núcleos da Incubadora de Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários do IFRN – IFSOL, no âmbito dos campi do IFRN, a serem executados de forma presencial ou híbrida, a depender das especificidades do projeto.

3. DEFINIÇÕES E DIRETRIZES

3.1 Definições de ações de extensão e projetos

3.1.1 Segundo a Resolução nº 58/2017-CONSUP que regulamenta as atividades de extensão, no âmbito do IFRN, a definição de extensão e projetos de extensão são:

Art. 1º Da definição da Extensão: “*A Extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a comunidade externa, levando em consideração a territorialidade*”.

Art. 5º, Inciso II: “*Projetos-conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por um período mínimo de três meses, com objetivos específicos e prazo determinado, o qual pode ser vinculado ou não a um programa, envolvendo a participação de discentes e servidores para sua execução*”.

3.2 São diretrizes para a elaboração dos projetos:

3.2.1 As propostas poderão ser apresentadas pelo Coordenador atual do Núcleo da IFSOL no respectivo campus, por docente do quadro permanente, professor visitante ou substituto, ou por técnico administrativo, com formação superior na área a ser desenvolvido o projeto, vinculados à área de atuação do núcleo. As propostas apresentadas devem ser de comum acordo de ambas as partes (Coordenador do núcleo da IFSOL no campus e Coordenador do Projeto).

3.3 São características obrigatórias para aceitação do projeto:

a) Demonstrar contribuição ao desenvolvimento de ações que estabeleçam troca de saberes, conhecimentos e experiências, congregando ações de ensino e pesquisa aplicada;

b) Ter a participação de pelo menos 01(um) aluno(a) como membro da equipe.

4. ÁREAS TEMÁTICAS E TEMAS

4.1 As propostas devem estar inseridas em uma das áreas temáticas listadas no Quadro 01 e um dos seus respectivos temas.

Quadro 1 - Área temática/temas

Nº	ÁREA TEMÁTICA	TEMAS
1	Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação comunitária e inclusão digital.• Mídias: produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e acadêmicos, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc.); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações;• Comunicação Estratégica: elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, organizações governamentais e da sociedade civil.• Outras ações na temática de comunicação.
2	Educação	<ul style="list-style-type: none">• Ações de promoção de educação empreendedora;• Formação de agentes comunitários e educadores populares;• Ações de formação sobre as questões do trabalho e/ou da relação trabalho-educação, inclusive aplicadas ao estágio e à aprendizagem profissional;• Outras ações na temática de educação
3	Tecnologia e produção	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de sistemas informacionais ou protótipos ou criação de plataformas, perfis, bancos de dados ou outros instrumentos eletrônicos para registro e/ou disseminação de informações do IF para o mundo do trabalho ou do mundo do trabalho para o IF;• Extensão tecnológica: aplicação de serviços/produtos/processos voltados a org. ou inst. públicas e privadas, sobretudo iniciativas de trabalhadores por conta própria, MPE, sindicatos, associações, cooperativas ou grupos de economia solidária/criativa;• Desenvolvimento Tecnológico: desenvolvimento de sistemas de produção de origem animal, vegetal, mineral, laboratorial, informacional ou industrial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos;• Outras ações na temática de tecnologia e produção.
4	Direitos Humanos e Justiça	<ul style="list-style-type: none">• Ações de promoção dos direitos trabalhistas, da dignidade do(a) trabalhador(a) e das condições dignas de trabalho;• Ações de promoção das diversidades, da igualdade de gênero, das relações étnico-raciais antirracistas, da inclusão e da acessibilidade no mundo do trabalho;• Ações em prol do trabalho decente para todas e todos e do desenvolvimento local mais justo, solidário e sustentável;• Promoção de ações relativas aos direitos humanos da pessoa idosa, da mulher e relação de gênero, de crianças e adolescentes e inclusão de pessoas com deficiência na sociedade;• Outras ações de direitos humanos e justiça.
		<ul style="list-style-type: none">• Apoio às políticas públicas de economia solidária e articulação com políticas públicas para o fortalecimento da economia solidária;• Apoio à organização associativa e cooperativa (catadores, pescadores, agricultores, economia criativa, dentre outros).• Fortalecimento de redes e cadeias de produção e comercialização solidárias;• Ações de empreendedorismo para apoio às políticas públicas de economia solidária e/ou criativa, voltadas a associações, cooperativas e/ou grupos, e para iniciativas de trabalhadores por conta própria e/ou MPES e/ou organizações do terceiro setor.• Apoio à organização associativa e cooperativa (pescadores, agricultores, economia criativa, entre outros) e fortalecimento de redes e cadeias de produção e comercialização solidárias;

5	Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego e Renda: defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária; • Empreendedorismo: cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade etc; • Desenvolvimento Rural: estudo de matrizes produtivas alternativas, locais ou regionais; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; assistência técnica; capacitação em manejo de criações; capacitação em cultivos agrícolas etc; • Outras ações na temática de trabalho.
6	Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de fortalecimento às políticas públicas de preservação do meio ambiente; • Melhoria das condições sanitárias de feiras livres, matadouros e demais ambientes de comercialização/distribuição de alimentos com capacitação dos agentes; • Capacitação de grupos sociais vulneráveis em atividades de aproveitamento e reciclagem de resíduos para geração de ocupação e renda; • Mobilização comunitária para melhorias do meio ambiente tais como economia de água e energia e aproveitamento energético, tratamento de esgotos e/ou de resíduos sólido; • Outras ações na temática de meio ambiente e recursos naturais.
7	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança Alimentar e Nutricional: incentivo à produção de alimentos básicos; agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias; nutrição, educação para o consumo; regulamentação do mercado de alimentos; promoção e defesa do consumo alimentar; • Qualidade de vida; • Saúde e segurança no trabalho; • Outras ações na temática de saúde.

5.

CRONOGRAMA**Quadro 2** – Cronograma de eventos do Edital

Evento	Data/período
Lançamento do Edital	03/02/2025
Inscrições e finalizações das propostas no SUAP	04/02/2025
Fim das inscrições	25/04/2025 - 20h
Pré-seleção das propostas pelo Campus	28/04/2025
Seleção das propostas (COMISSÃO/PROEX)	29/04 a 20/05/2025
Divulgação do resultado parcial da seleção no SUAP e site do IFRN	21/05/2025
Interposição de recurso referente a fase de seleção - Via SUAP	22/05/2025
Análise do recurso pela PROEX/ASPROC	23 a 26/05/2025
Divulgação do resultado final da seleção	27/05/2025

Período para seleção de bolsistas e treinamento da equipe.	28/05/2025 a 06/06/2025
Período de vigência do projeto.	09/06/2025 a 19/12/2025
Prazo máximo para utilização dos Cartões BB Pesquisador/Extensionista	03/11/2025
Período de pagamento das bolsas (7 meses)	De JUNHO a DEZEMBRO de 2025
Prazo máximo para finalização do projeto no SUAP	06/02/2026

6. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

6.1 O apoio financeiro deste edital está contemplado no orçamento da PROEX, conforme planejamento da PROEX para o exercício 2025.

6.1.1 Será concedida bolsa de extensão para discentes (01 por projeto) durante o exercício de 2025, conforme a origem dos recursos apresentados no **Quadro 3**:

Parágrafo único: Caso o campus opte por disponibilizar algum recurso extra não previsto neste edital (informado no Quadro 3), o coordenador de extensão deverá informar a ASPROC/PROEX da decisão e o coordenador do projeto deverá fazer o cadastro do valor total na aba Plano de Aplicação logo após a aprovação do projeto, bem como a prestação de contas na aba Plano de Desembolso, durante sua execução.

Quadro 3 - Bolsas de Extensão (Discente)

Origem dos Recursos	Elemento de despesa	Quantidade e total de recurso por projeto R\$
Bolsa de Extensão - Fomentado pela PROEX	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 2.800,00 (01 por projeto, durante 07 meses, no valor de R\$ 400,00 mensais)

6.1.2 Não serão permitidas despesas efetuadas fora do período de vigência do projeto.

6.1.3 O processo de pagamento da bolsa para discente será encaminhado somente após a validação da frequência do bolsista no SUAP e registros das atividades previstas para o mês corrente.

6.1.4 O projeto do *campus Natal Zona-Leste* contará com um bolsista a mais por se tratar do campus onde se localiza a coordenação geral da IFSol

6.1.5 O coordenador do projeto do *campus Natal Zona-Leste* receberá recurso no valor de R\$ 7.000,00 a ser disponibilizado, após o resultado do edital, através de Cartão BB Pesquisador/Extensionista nos moldes da Resolução nº 04/2024, com a finalidade de custear despesas em todos os projetos, devendo ter seu recurso utilizado até o dia 03/11/2025.

6.1.6 Havendo saldo do edital, a PROEX redirecionará o recurso para outras ações de extensão.

7. LIMITE DE PROJETOS SELECIONADOS.

7.1 Os projetos selecionados obedecerão ao limite máximo de projetos contemplados no planejamento 2023 para cada *campus*, em função da disponibilidade orçamentária da PROEX, de acordo com o **Quadro 4**.

Quadro 4- Limite de projetos selecionados por *campus*

ITEM	CAMPUS	Nº MÁXIMO DE PROJETOS SELECIONADOS PELA COMISSÃO
01	Caicó	01
02	Canguaretama	01

03	Ceará Mirim	01
04	Ipanguaçu	01
05	João Câmara	01
06	Lajes	01
07	Macau	01
08	Mossoró	01
09	Natal - Zona Leste	01
10	Natal - Zona Norte	01
11	Nova Cruz	01
12	Pau dos Ferros	01
13	São Paulo do Potengi	01
TOTAL DE PROJETOS		13

7.2 O número de projetos selecionados por campus e os respectivos recursos destinados poderão ser remanejados entre os campi do IFRN em função da não submissão e/ou não seleção de projetos em alguma unidade e em função da disponibilidade orçamentária da PROEX.

7.3. Em caso de remanejamento de vagas, haverá prioridade os campi que executaram o maior número de projetos no ano anterior em relação a quantidade de aluno matriculados.

8. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: SERVIDOR, PROFESSOR VISITANTE, PROFESSOR SUBSTITUTO, ALUNO E COLABORADOR EXTERNO

8.1 Servidor, professor visitante e professor substituto

8.1.1 Estão aptos a submeter propostas os servidores docentes ou técnicos administrativos portadores de diploma de nível superior do quadro permanente do IFRN, bem como professor visitante e professor substituto, contratados por período compatível à execução do projeto, desde que não se encontrem inadimplentes com o registro dos projetos de extensão relativos a editais anteriores a 2024, com exceção dos editais de fomento externo.

8.1.2 Projetos coordenados por professores visitantes ou substitutos terão que, obrigatoriamente, ter, pelo menos, 01 membro servidor, no ato da submissão, que substituirá imediatamente a coordenação do projeto em caso de encerramento de contrato antes do prazo previsto para término.

8.1.3 O (A) Coordenador(a) e/ou membros da equipe não poderão estar afastados das atividades acadêmicas e/ou administrativas do seu Campus durante a vigência do projeto (incluindo afastamento para capacitação, licenças etc).

8.1.4 O(A) Coordenador(a) e membros do projeto (docente ou professor visitante) deverão informar, no momento da submissão, a carga horária destinada ao projeto, conforme Resolução nº 51/2018-CONSUP.

8.1.5 O(A) Coordenador(a) e membros do projeto (técnico-administrativos) deverão registrar, na aba equipe, suas cargas horárias destinadas ao projeto, respeitando os limites de **06 horas relógio semanais para o coordenador(a) e 03 horas relógio semanais para membros**, conforme **Resolução nº 58/2017- CONSUP**. Além disso, será necessária também a anuência da chefia imediata.

8.1.6 Cada servidor só poderá apresentar, na condição de Coordenador(a), uma única proposta, não estando impedido de participar como membro da equipe de outros projetos, desde que apresente carga horária disponível.

8.1.7 O (A) Coordenador(a) e/ou membros da equipe dos projetos não poderão participar da pré-seleção, nem como membros da Comissão Avaliadora dos Projetos de Extensão.

8.2 Aluno(a)

8.2.1 Somente alunos do Campus proponente, regularmente matriculados e com efetiva frequência, poderão concorrer à vaga de bolsista, com exceção do Campus Zona Leste que poderá selecionar alunos de qualquer Campus.

8.2.2 Os alunos bolsistas e/ou não bolsistas poderão ser inseridos na equipe do projeto, antes ou após a aceitação do projeto.

8.2.3 São critérios de seleção de estudantes bolsistas:

8.2.3.1 Possuir matrícula ativa em curso do Campus;

8.2.3.2 Possuir Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) igual ou superior à 50,00;

8.2.3.3 Ser caracterizado como estudante em vulnerabilidade social, conforme análise socioeconômica institucional, e, em não havendo estudantes inscritos e selecionados nessa condição, dispor de outros perfis socioeconômicos.

8.2.3.4 Ser selecionado e indicado pelo coordenador do projeto a partir da listagem de estudantes em vulnerabilidade social, conforme análise socioeconômica institucional.

Parágrafo Único: Caso não seja possível a indicação do aluno bolsista a partir da mencionada listagem, competirá ao coordenador do projeto realizar processo seletivo amplo, preferencialmente por meio de edital, chamada pública ou instrumentos afins, garantindo ampla divulgação dos critérios.

8.2.3.5 Não possuir vínculo empregatício nem receber bolsa ou qualquer outro auxílio financeiro durante a execução do projeto.

8.2.4 Alunos (as) que fizerem jus à bolsa de extensão deverão dispor da seguinte carga horária para executar seu plano de trabalho no projeto, considerando as modalidades de bolsas estabelecidas pelo CNPq:

Estudante de curso técnico, modalidade Iniciação Científica Júnior: 20 (vinte) horas por semanais;

Estudante graduando ou em especialização, modalidade Iniciação Científica: 11 (onze) horas por semana;

Estudante mestrando, modalidade Mestrado: 04 (quatro) horas por semana; e

Estudante doutorando, modalidade Doutorado: 03 (três) horas por semana.

8.2.5 Deverá ser definido junto ao aluno não bolsista a carga horária semanal de dedicação ao projeto e esta não poderá ultrapassar o limite de 20 (vinte) horas semanais.

8.3 Colaborador Externo

8.3.1 Deverá ser previamente cadastrado no SUAP pelo Diretoria/Coordenação de Extensão do Campus.

8.3.2 Ser selecionado e indicado pelo coordenador do projeto.

8.3.3 Ter plano de trabalho aprovado pelo coordenador do projeto, a ser submetido na aba Metas/Atividades.

8.3.4 Restringir seu vínculo ao projeto ao tempo das atividades elencadas no plano de trabalho.

8.3.5 Dispor de, pelo menos, uma hora por semana para executar seu plano de trabalho no projeto.

9. DOS DEVERES

9.1 São deveres do coordenador do projeto:

a) Se docente, registrar a carga horária semanal em seu Plano Individual de Trabalho;

b) Se técnico-administrativo, comunicar a chefia imediata sobre a participação e informar sobre a necessidade de anuência, via SUAP, depois sua inserção na equipe;

c) Elaborar horário para os alunos bolsistas e não bolsistas respeitando o disposto dos itens 8.2.4 e 8.2.5;

d) Comprometer-se a realizar a aquisição de materiais e contratação de serviços (se houver), no início da execução do projeto, a fim de evitar atrasos em sua execução.

- e) Indicar no SUAP, na aba equipe, o(a) orientador(a) do aluno(a), a partir do primeiro dia de participação no projeto, bem como, alterar, se necessário;
- f) Elaborar o plano de trabalho de todos os membros da equipe do projeto, vinculando-os, no SUAP, as atividades na aba Metas/Atividades;
- g) Referenciar, em suas publicações, o apoio recebido do Campus do IFRN/PROEX;
- h) Participar das reuniões de acompanhamento do projeto, quando solicitado pelo Diretor de Extensão/Coordenador de extensão;
- i) Registrar, mensalmente, no SUAP, as atividades executadas, acompanhadas de comprovantes (atas de reuniões, lista de frequência, fotos, entre outros), para possibilitar o monitoramento das ações. As atividades realizadas fora da instituição deverão, obrigatoriamente, ser comprovadas mediante a apresentação de documentos, conforme descrito pelo coordenador no momento da submissão da proposta;**
- j) Registrar, mensalmente, no SUAP, as atividades executadas, acompanhadas de comprovantes (atas de reuniões, lista de frequência, fotos, entre outros) de execução, afim de possibilitar o monitoramento;
- k) Registrar, mensalmente, no SUAP, desembolsos realizados, a fim de possibilitar o monitoramento mensal e posterior pagamento das bolsas;
- l) Caso haja necessidade de substituição do Coordenador, dar ciência imediata ao Diretor/Coordenador de Extensão;
- m) Participar de eventos a nível institucional (SECITEX e outros), bem como, de eventos a nível regional e/ou nacional, com apresentação de trabalho referente ao projeto.

9.2 São deveres dos alunos (bolsistas e não bolsistas):

- a) Dedicar-se às atividades do projeto, cumprindo os horários para cada atividade;
- b) Se bolsista, dedicar a carga horária prevista no item 8.2.4 às atividades do projeto, em horário acordado com o Coordenador e registrar frequência semanal no SUAP;**
- c) Se bolsista, dedicar a carga horária prevista no item 8.2.4 às atividades do projeto, em horário acordado com o Coordenador e registrar frequência diária no SUAP;
- d) Se não bolsista, definir junto ao coordenador o quantitativo de horas semanais dedicadas às atividades do projeto, não podendo ultrapassar o limite de 20 (vinte) horas semanais;
- e) Não estar matriculado em outra instituição de ensino público;
- f) Se bolsista, comprovar desempenho acadêmico satisfatório comprovado por histórico escolar;
- g) Se bolsista, não possuir vínculo empregatício e/ou ser beneficiário de outro tipo de bolsa do IFRN ou de qualquer outra Instituição.

9.3 São deveres do Colaborador Externo:

- a) Desenvolver com zelo e dedicação as atividades previstas no plano de trabalho, aprovado pelo coordenador do projeto;
- b) Estar ciente de que seu vínculo se restringe ao tempo das atividades elencadas no plano de trabalho.

10. ELABORAÇÃO, ENVIO E PRÉ-SELEÇÃO DA PROPOSTA

10.1 Elaboração e envio da proposta via SUAP.

- 10.1.1** Os projetos submetidos neste edital não poderão ter sido selecionados em outro edital da PROEX;
- 10.1.2** As propostas deverão ser submetidas pelos(as) Coordenadores(as) dos projetos, no módulo extensão, do SUAP, disponível no site <http://suap.ifrn.edu.br>, até a data limite para inscrição.
- 10.1.3** O coordenador poderá indicar um membro da equipe para auxiliar na edição do projeto para a submissão, bem como no gerenciamento do projeto, sendo a submissão e a finalização de responsabilidade exclusiva do coordenador.
- 10.1.4** O (A) Coordenador (a) do projeto, alunos (as) bolsistas e não bolsistas e os colaboradores externos, deverão assinar o termo de compromisso e a anuência do chefe imediato (apenas para membros TAES) deve ser deferida, no SUAP, antes do envio.

10.1.5 O Termo de Adesão ao Projeto (ANEXO I) deve ser preenchido e assinado pelo representante legal da Instituição que demandou o projeto ou que está aderindo à proposta apresentada pelo coordenador. O anexo deverá ser inserido no SUAP, no campo que questiona: “O projeto possui termo de parceria/adesão?”

Parágrafo único: Caso o projeto possua mais de um Termo de Adesão (ANEXO I), estes deverão ser anexados em arquivos separados, para fins de pontuação nos indicadores da Rede Federal.

10.1.6 O Diretor ou Coordenador de Extensão do Campus poderá devolver, via SUAP, dentro do prazo de submissão, a proposta que não cumprir as exigências do edital, com as retificações que deverão ser realizadas, para que possa ser novamente submetido à aprovação.

10.1.7 As atividades cadastradas no projeto deverão ter duração máxima de 30 dias em razão da necessidade mensal do monitoramento.

10.2.8 A vigência da proposta aprovada poderá ser prorrogada apenas em casos devidamente justificáveis e aceito pela Diretoria/Coordenação de extensão dos Campi ou pela ASPROC.

10.2 Da Pré-Seleção

10.2.1 Cada Campus só poderá pré-selecionar **1(uma) proposta**. Este quantitativo poderá ser modificado de acordo com o mencionado no item 7.2.

10.2.2 Somente serão pré-selecionadas as propostas que atendam a todos os critérios de pré-avaliação descritos na **Tabela de Pré-Avaliação (ANEXO II)**. O não atendimento a quaisquer um dos critérios enseja na desclassificação da proposta.

10.2.3 A pré-seleção interna das propostas nos Campi será realizada pelo Diretor/Coordenador de extensão ou por comissão, composta de no mínimo 03 (três) membros, designada por portaria da Direção Geral do Campus;

10.2.4 Caso o(a) Diretor(a)/Coordenador(a) de Extensão participe do edital, como coordenador(a) de projeto ou membro da equipe, este ficará impedido de realizar a pré-seleção e, neste caso, a criação da comissão para pré-avaliação será obrigatória e deverá ser composta de no mínimo 03 (três) membros e designada por portaria da Direção Geral do Campus. O registro da pré-seleção no SUAP será realizado pelo presidente da comissão.

10.2.5 Se houver um número de propostas, dentro das condições exigidas no **ANEXO II**, superior ao previsto no item 10.2.1, deverá ser pré-selecionada a proposta que atenda as diretrizes abaixo na seguinte ordem.

10.2.5.1 Partir de uma demanda externa comprovada pelo **Termo de Adesão ao Projeto (ANEXO I)**;

10.2.5.2 Coordenador do projeto que tenha maior número de projetos de extensão executados e concluídos em anos anteriores.

11. ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

11.1 As propostas devem obedecer às diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 – 2026, e as seguintes diretrizes:

11.2 Os critérios e a pontuação para avaliação das propostas serão definidos no **Quadro 5**.

Quadro 5 - Critérios de pontuação para análise das propostas

ITEM	CRITÉRIOS	LOCAL NO SUAP / QUADRO OU ITEM DO EDITAL	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM
01	Comprovação formal de demanda por parte de instituição/organização externa (Ex: municípios, escolas municipais e estaduais, associações, cooperativas, empresas etc).	SUAP – ANEXO I	10
02	Cumprimento dos preceitos da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, caracterizada pela integração da ação desenvolvida à formação técnica e cidadã do estudante cumprindo o papel de transformação social.	SUAP – Aba Dados do Projeto	10

03	Relação com os outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais	SUAP – Aba Dados do Projeto	10
04	Adequação da proposta a área temática e ao tema.	Quadro 1	10
05	Impactos sociais na comunidade externa.	SUAP - Aba Dados do Projeto e Aba Metas	20
06	Coerência e clareza do conteúdo da proposta, no que se refere ao objetivo geral, metas, atividades, justificativa e metodologia.	SUAP - Aba Dados do Projeto e Aba Metas	20
07	Adequação e preenchimento correto do Plano de Aplicação e do Plano de Desembolso. No plano de aplicação (memória de cálculo) deverá constar o item “Cartão Extensionista” com o valor total destinado ao custeio (R\$1.500,00) e no plano de desembolso informar a despesa “Cartão extensionista” com o mês que pretende iniciar as compras do projeto.	SUAP - Aba Plano de Aplicação, Aba Desembolso.	10
08	Proposta de divulgação dos resultados do projeto. O coordenador deverá descrever como pretende realizar a divulgação dos resultados alcançados com o projeto, exemplos: apresentação em eventos a nível sistêmico (SECITEX), eventos do Campus, participação em congressos, produção de (capítulos de) livros, artigos, seminários, oficinas e outras produções acadêmicas.	SUAP - Aba Dados do Projeto.	10

11.3 A pontuação final de cada proposta será obtida por meio da média aritmética dos pontos atribuídos por avaliadores externos e internos. Existindo divergência de 20 pontos ou mais, na pontuação final de cada avaliador, será nomeado um terceiro avaliador para emitir mais uma avaliação. Essa avaliação será, também, computada na média final.

11.4 Serão desclassificadas as propostas que não atingirem 50% (cinquenta por cento) do total de pontos possíveis, de acordo com os critérios de pontuação para análise de propostas, **Quadro 5**.

11.5 Na pontuação dos critérios de avaliação devem ser observados os parâmetros descritos no ANEXO III a este edital.

12. CRITÉRIOS PARA DESEMPATE DAS PROPOSTAS SELECIONADAS:

12.1 Em caso de empate, após a classificação dos projetos de extensão, por campus, serão usados, sequencialmente, os seguintes critérios do quadro 05:

- 12.1 Maior pontuação no item 05
- 12.2 Maior pontuação no item 06
- 12.3 Maior pontuação do item 01
- 12.4 Maior pontuação do item 02
- 12.5 Maior pontuação do item 03
- 12.6 Maior pontuação do item 04
- 12.7 Maior pontuação do item 07
- 12.8 Maior pontuação do item 08

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

13.1 O Monitoramento das atividades executadas e despesas realizadas, e sua posterior validação, será realizado pelo(a) Diretor(a)/Coordenador(a) de Extensão do Campus, no SUAP, que poderá também agendar reuniões com os Coordenadores e equipe dos projetos, de acordo com a realidade de cada Campus;

13.2 Ao fim do projeto, o monitor realizará a análise e validação do relatório final, que será gerado no SUAP, a partir de todos os registros realizados pelo(a) Coordenador(a) do projeto;

13.3 Em caso de necessidade de substituição de Coordenador(a) de projeto, devido a remanejamento, **desligamento**

(professor visitante ou substituto) ou qualquer outro motivo, outro servidor, membro do projeto, deverá ser nomeado coordenador a fim de não interrompê-lo. Caso este fato ocorra no início do projeto e não tenha sido utilizado nenhum recurso financeiro, o Coordenador(a) poderá optar pelo cancelamento, que é feito no próprio SUAP. Ficará a critério da ASPROC/PROEX convocar por ordem de classificação um novo projeto.

14. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação do resultado parcial e final da análise das propostas será realizada pela Pró-Reitoria de Extensão, por intermédio da Assessoria de Programas e Convênios, no SUAP e na página do IFRN, de acordo com o cronograma do Edital.

15. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão dirimidos pela Pró-reitoria de Extensão, por intermédio da Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho, em parceria com a Assessoria de Programas e Convênios.

Samira Fernandes Delgado
Pró-reitora de Extensão

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** ANEXO I (anexado em 31/01/2025 10:08:27)
- **Anexo #2.** ANEXO II (anexado em 31/01/2025 10:08:44)
- **Anexo #3.** ANEXO III (anexado em 31/01/2025 10:09:09)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Samira Fernandes Delgado, PRO-REITOR(A) - CD0002 - PROEX**, em 03/02/2025 12:09:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 812240

Código de Autenticação: 2378d36d09



LOGOMARCA OU TIMBRE DA INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO EXTERNA (EX:
MUNICÍPIOS, ESCOLAS MUNICIPAIS, ESCOLAS ESTADUAIS,
ASSOCIAÇÕES, COOPERATIVAS, EMPRESAS ETC).

EDITAL 08/2025-PROEX/RE/IFRN

ANEXO I

TERMO DE ADESÃO AO PROJETO

Vimos através deste, confirmar o nosso interesse e participação no projeto XX, proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus XX, em atendimento as exigências do Edital 08/2025-PROEX/RE/IFRN.

Cidade/Estado, XX de XX de 2025

Atenciosamente,

Nome completo e assinatura da pessoa responsável Cargo/Função que ocupa
na Instituição/organização

Documento Digitalizado Público

ANEXO I

Assunto: ANEXO I
Assinado por: -
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Apoio aos Núcleos da incubadora de fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários do IFRN

EDITAL – N. 08/2025 ANEXO II

TABELA DE PRÉ-AVALIAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO:

OBS: Os critérios de 01 a 07 da tabela abaixo são de caráter eliminatório. A falta de atendimento a quaisquer dos critérios, enseja, na desclassificação da proposta.

CRITÉRIOS	RESPOSTA ESPERADA: SIM. CASO A RESPOSTA SEJA NÃO O PROJETO DEVE SER DESCLASSIFICADO.	ITEM DO EDITAL A SER OBSERVADO NO SUAP	JUSTIFICATIVA, CASO A RESPOSTA SEJA NÃO
1. O projeto é uma ação de extensão com base no conceito do item 3.1 do edital?		Item 3.1 do edital	
2. A proposta está preenchida corretamente no módulo SUAP? Verificar todas as abas no SUAP. a) Dados do projeto. - Verificar se os campos estão preenchidos. b) Caracterização dos beneficiários. - Verificar se o público alvo e a quantidade prevista está definida. c) Equipe: - Verificar se os participantes estão inseridos corretamente. Se o bolsista ou voluntário está preenchido de forma correta. - Verificar se o plano de trabalho dos membros está devidamente preenchido.		Verificar todas as abas do projeto no SUAP	

<p>- Verificar se o termo de compromisso do Coordenador/aluno/colaborador externo foi devidamente assinado, eletronicamente, no SUAP.</p> <p>- Se o coordenador for TAE, verificar também a anuência da chefia imediata.</p> <p>d) Metas/Atividades:</p> <p>- Verificar se as metas têm atividades vinculadas e se estas estão preenchidas de forma a permitir o monitoramento mensal.</p> <p>e) Plano de aplicação/memória de cálculo:</p> <p>- Verificar se o plano de aplicação está preenchido corretamente;</p> <p>f) Plano de desembolso:</p> <p>- Verificar se os itens que foram inseridos na memória de cálculo estão inseridos no plano de desembolso de forma correta e com o valor correto.</p>			
<p>3. O coordenador pertence ao quadro efetivo do IFRN ou é professor visitante/substituto?</p>		<p>Verificar no SUAP, módulo "Servidores"</p>	
<p>4. O coordenador possui diploma de nível superior?</p>		<p>Verificar no SUAP no link Servidores</p>	
<p>5. O coordenador do projeto NÃO estará afastado das atividades acadêmicas e/ou administrativas durante a vigência do projeto?</p>		<p>Verificar no SUAP, módulo "Servidores"</p>	
<p>6. Apenas para projetos coordenados por professor visitante/substituto.</p> <p>A execução do projeto será em período compatível com o contrato do professor?</p>		<p>Verificar no SUAP ou junto a COGPE do Campus.</p>	

7. Apenas para projetos coordenados por professor visitante/substituto. O projeto possui pelo menos 01 membro servidor?		Verificar no projeto, aba "Equipe"	
--	--	---	--

OBS: Após a verificação, se houver um número maior de propostas maior do que o número previsto em edital, que atendam todos os critérios acima citados, deverá ser aprovada na pré-avaliação a proposta que melhor atenda as diretrizes na sequência abaixo:

- 1. Partir de uma demanda externa comprovada por declaração da comunidade e anexada no SUAP no momento da submissão.**
- 2. Ter o maior número de projetos de extensão executados e concluídos em anos anteriores.**

Município-RN XX/XX/2025

Assinatura de todos os membros da Comissão

Documento Digitalizado Público

ANEXO II

Assunto: ANEXO II
Assinado por: -
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

ANEXO III - TABELA PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS - EDITAL IFSOL

01. Comprovação formal de demanda por parte de instituição/organização externa (Ex: municípios, associações, cooperativas, empresas etc).	
00	<u>Não há</u> comprovação formal de demanda
10	<u>Há</u> comprovação forma de demanda
02. Cumprimento dos preceitos da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, caracterizada pela integração da ação desenvolvida à formação técnica e cidadã do estudante cumprindo o papel de transformação social.	
00	<u>Não há</u> indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
01 a 09	<u>Há</u> indissociabilidade <u>em parte</u> entre ensino, pesquisa e extensão
10	<u>Há</u> indissociabilidade <u>total</u> entre ensino, pesquisa e extensão
03. Relação com os outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais	
00	<u>Não há</u> relação com os outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de parcerias.
10	<u>Há</u> relação com os outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de parcerias.
04. Adequação da proposta a área temática e ao tema.	
00	<u>Não há</u> adequação da proposta ao tema.
01 a 09	<u>Há</u> adequação <u>em parte</u> com o tema.
10	<u>Há</u> adequação com o tema.
05. Impactos sociais na comunidade externa.	
00	<u>Não há</u> impactos sociais na comunidade externa.
01 a 19	<u>Há</u> impactos sociais, <u>em parte</u> , na comunidade externa.
20	<u>Há</u> impactos sociais na comunidade externa.

06. Coerência e clareza do conteúdo da proposta, no que se refere ao objetivo geral, às metas, às atividades, à justificativa e à metodologia.	
00	<u>Não há</u> coerência e clareza no conteúdo da proposta.
01 a 19	<u>Há</u> coerência e clareza, <u>em parte</u> , no conteúdo da proposta.
20	<u>Há</u> coerência e clareza no conteúdo da proposta.
07. Adequação e preenchimento correto do Plano de Aplicação e do Plano de Desembolso.	
00	<u>Não há</u> adequação e preenchimento correto do Plano de aplicação e do plano de desembolso.
10	<u>Há</u> adequação e preenchimento correto do Plano de aplicação e do plano de desembolso.
08. Proposta de divulgação dos resultados do projeto.	
00	<u>Não há</u> proposta de divulgação dos resultados do projeto.
10	<u>Há</u> proposta de divulgação dos resultados do projeto.

Documento Digitalizado Público

ANEXO III

Assunto: ANEXO III
Assinado por: -
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original